



## 6º Simposio de Ensino de Graduação

### A INTELIGÊNCIA MUSICAL COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

#### Autor(es)

---

FERNANDA BACELLAR

#### Co-Autor(es)

---

GALAOR DE ARAUJO BORTOLETTO

#### 1. Introdução

---

Os alunos do Curso de Letras: Licenciatura em Inglês, ao cursar a disciplina de Estágio Supervisionado II, ministrada no 1S/2008, fizeram um estudo sobre a teoria das inteligências múltiplas desenvolvidas por Gardner (1985), (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) que estabelece que a inteligência do indivíduo no processo de ensino-aprendizagem pode ser fixa, geral, mensurável e variável. Gardner acredita que podemos avaliar de que modo os indivíduos são inteligentes analisando-os a partir do trabalho em conjunto com esses modos de inteligência e não isoladamente. A inteligência verbal ou lingüística se manifesta pela fluidez em organizar o pensamento em palavras, sentenças e discurso. A inteligência lógico-matemática se manifesta pelo reconhecimento e uso de estruturas numéricas e lógicas. A inteligência cinestésico-corporal ou motricidade se manifesta pelo controle dos movimentos do corpo para resolver ou elaborar produtos. A inteligência espacial se manifesta pelo sentido da relação tri-dimensional que nos permite perceber o mundo visual com precisão. A inteligência musical se manifesta pela habilidade de reconhecimento do ritmo, da melodia e reprodução do tom. A inteligência naturalista ou biológica se manifesta pela capacidade de organizar e categorizar o mundo natural em espécies. A inteligência interpessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer os sentimentos dos outros visando à interação. A inteligência intrapessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer e entender os próprios sentimentos e avaliando-os visando um crescimento pessoal. Hoje, pesquisadores já apontam para o estudo da inteligência existencial que se manifesta através da percepção do indivíduo em reconhecer que ele é um ser único e responsável pela sua própria história de vida. (ANTUNES, 99)

A música tem forte potencial para transformar o comportamento do ser humano. Este trabalho visou utilizá-la como ferramenta didático-pedagógica no processo de aprendizado da língua inglesa, como parte integrante da disciplina: Língua Inglesa III, ministrada no 1s/2005 para os alunos do Curso de Letras: Licenciatura em Inglês.

Nos dias atuais, o uso da música nas mais diferentes áreas com os mais diferentes objetivos, tem se

intensificado. A música exerce forte influência na produção dos neurotransmissores induzindo o ser humano a reações orgânicas. Utilizada adequadamente essas reações podem ser positivas, surtindo bons resultados. Contudo, é necessário centrar a atenção para certos aspectos, que devem ser considerados quanto ao seu uso, como: faixa etária, sexo majoritário do grupo e objetivo da atividade, entre outros. (Puchta, 1993).

## 2. Objetivos

---

Uma das inteligências focadas em sala de aula por meio dos planos de aula organizados pelos alunos foi a inteligência musical, que é o nosso objeto de estudo. A música tem forte potencial para transformar o comportamento do ser humano. Este trabalho visou utilizá-la como ferramenta didático-pedagógica no processo de aprendizado da língua inglesa por meio da apresentação e sonorização dos instrumentos musicais que compõem uma orquestra, assim como, o estudo de alguns grandes compositores da música clássica.

## 3. Desenvolvimento

---

A aula foi montada da seguinte maneira:

1. Apresentação do (instrumento de sopro).
2. Apresentação da orquestra e sua divisão em quatro famílias distintas com folha ilustrativa.
3. Apresentação de diferentes instrumentos musicais e seus respectivos sons por meio de vídeos.
4. Apresentação de dois filmes de desenho animado (Bugs Bunny, the pianist, Tom and Jerry, the conductors).
5. Informações sobre famosos compositores (Ex: Mozart).
6. Discussão sobre a compreensão dos filmes.
7. Atividade escrita enfocando os nomes dos instrumentos e opiniões pessoais sobre os mesmos.
8. Apresentação da 5ª Sinfonia de Bethoven.

## 4. Resultado e Discussão

---

Para atingir resultados plenos ou satisfatórios, não é necessário ser um profissional da música, entretanto, alguns conhecimentos básicos como: ritmo, arranjo, andamento, volume, etc., contribuíram para o sucesso nos resultados. A música compõe o cotidiano do ser humano. Através dela que, se estiver envolvido emocionalmente pela letra e melodia, ele libera personagens que carrega dentro de si mesmo sem ter a consciência de que existem (inteligência intrapessoal). Fazendo uso deste poder da música sua utilização no aprendizado da língua inglesa pode ser bem sucedida. A música pode ainda ser usada apenas como uma ferramenta lúdica, se levada em consideração, a hipótese de que o aprendizado ocorre como resultado de um processo sem tensão. (Ur, 1992)

Pode-se afirmar ainda, que a música contribui para aumentar a qualidade da relação entre professor e aluno (inteligência interpessoal). Os resultados qualitativos obtidos puderam ser observados pelo envolvimento interpessoal dos alunos, resultando numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento.

O uso apropriado da música como ferramenta didático-pedagógica oferece aos alunos a oportunidade de integração das quatro habilidades da língua: ouvir, falar, ler, e escrever, bem como permite a revisão de vocabulário e estruturas gramaticais, pois retratam a língua no seu contexto real (inteligência lingüística). Além disso, permite aos alunos a produção oral em Língua Inglesa por meio do canto e discussão dos aspectos lingüísticos e culturais da língua encontrados na letra.

## 5. Considerações Finais

---

Segundo Puchta (1993), o professor deve acionar todos os canais sensoriais, ou como afirma Stefanakis (2002) as inteligências múltiplas (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) utilizando âncoras visuais, auditivas e cinestésicas na ativação da memória dentro do aprendizado de uma língua estrangeira. Tal como as inteligências verbal e lógico-matemática, que têm nas letras e nos símbolos geométricos e numéricos um sistema simbólico universal, também a inteligência musical oferece um sistema simbólico acessível e internacional.(Antunes, 99)

A música se mostrou uma ferramenta didático-pedagógica poderosa na organização dos impulsos internos e criação de novos contextos de linguagem.

## Referências Bibliográficas

---

Antunes, Celso. *Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências*. Vozes, (1999).

Gerngross, G. & Puchta, H. *Creative Grammar Practice*. Longman, (1993).

Murphy, T. *Music and Song*. Oxford University Press, (1992).

Stefanakis, E.H. *Multiple Intelligences and Portfolios: A window to the learner's mind*. Heinemann, (2002).

Ur, P. *Teaching Listening Comprehension*. Cambridge University Press, (1992).